



## PERCEPÇÕES E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO AMAZÔNICO NORTE MATO-GROSSENSE

### Relato de Experiência

Caroline Mari de Oliveira<sup>1</sup>

Aumeri Carlos Bampi<sup>2</sup>

### Resumo

O foco deste estudo é analisar as percepções e práticas de Educação Ambiental na formação inicial de docentes no contexto amazônico no norte do estado de Mato Grosso. Trata-se de uma pesquisa qualitativa em que os dados foram coletados a partir da análise documental, bibliográfica e das experiências de formação desenvolvidas com acadêmicas do curso de Pedagogia da UNEMAT, Campus de Sinop. Os resultados apontaram que trabalhar com a Educação Ambiental na formação inicial docente é significativo quando a teoria-prática estão articuladas às questões socioambientais do contexto local/global.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Pedagogia; formação docente; contexto local/global.

### INTRODUÇÃO

As discussões sobre as formas de ambientalização e efetividade da Educação Ambiental é desafiante em todas as etapas do ensino, em especial, no Ensino Superior, portanto se constatou a necessidade da inclusão destes saberes na formação inicial e continuada dos docentes para oportunizar novas formas de ser, pensar, conhecer, recuperar, conservar e preservar o meio ambiente.

Este estudo teve como objetivo analisar as percepções e práticas da Educação Ambiental de acadêmicas do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT, Campus Universitário de Sinop, a partir das experiências teórico-práticas desenvolvidas nas disciplinas de Ciências e Geografia para o início da escolarização. O contexto em que acadêmicas e universidade estão inseridas é o bioma amazônico norte mato-grossense que passou por intensas transformações

---

<sup>1</sup> *Doutoranda no PPG em Ciências Ambientais – Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Universitário de Sinop e Cáceres/MT. Bolsista Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). oliveiracaroline29@gmail.com*

<sup>2</sup> *Prof. Dr. - PPG em Ciências Ambientais – Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Universitário de Sinop e Cáceres/MT. aumeribampi@gmail.com*

desde o processo de colonização e abertura iniciado na década de 1970, em função da expansão da fronteira agrícola capitalista.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa de cunho qualitativo, do tipo relato de experiência, foi realizada a partir das experiências de formação desenvolvidas nos semestres 2015/2 e 2016/1 com acadêmicas que cursaram as disciplinas de Ciências e Geografia para o início da escolarização, no sexto e sétimo semestre no curso de Pedagogia da UNEMAT/Sinop. Os dados foram coletados a partir das atividades propostas nas disciplinas e do próprio fazer pedagógico e da análise documental e bibliográfica do Projeto Pedagógico Curricular do curso de Pedagogia da UNEMAT (2007); Sato e Carvalho (2005) e Penteado (2012) que embasaram as discussões sobre os limites e possibilidades da Educação Ambiental na formação docente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A proposta de formação inicial do pedagogo na UNEMAT/Sinop (2007) se ampara nas Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia - RESOLUÇÃO/CNE nº01/2006, a qual compreende a ação educativa por meio da docência e requer um diálogo com a vida cotidiana, ampliação da visão de mundo, novas construções e ressignificações de sentidos nos tempos e espaços produzidos pelos homens. Entende-se que o diálogo entre o currículo da Pedagogia e a Educação Ambiental integra conceitos e práticas capazes de formar bases para uma sociedade que se relaciona de forma sustentável com o meio ambiente.

Durante os momentos de formação com as acadêmicas de Pedagogia, se procurou integrar a ementa das disciplinas à formação histórico e geográfica do município de Sinop/MT, que tem como contexto socioambiental os conflitos gerados no processo de colonização do norte de Mato Grosso.

Observou-se, por meio das aulas e propostas didático-pedagógicas apresentadas às acadêmicas, que um dos assuntos mais discutidos era o tema água. Penteado (2012) compreende a água como assunto relevante da Educação Ambiental para instigar os alunos a observar no seu espaço de vivência, suas atividades e os problemas socioambientais envolvidos. O tema água no primeiro momento parecia ser simples e suas primeiras percepções foram “a água é necessária para a vida”; “sem ela não podemos viver”; “água é tudo, por isso precisamos cuidar”. Identificou-se nestas o emprego de alguns clichês como nos apontou os estudos de Soares e Fredenozo (2009), o que não é incorreto, mas é necessário aprofundamento teórico até mesmo para fazer avançar os conhecimentos no momento que exercerem os fazeres docentes nas escolas.

Durante os momentos de formação e reflexão sobre água, as percepções mudaram. As acadêmicas avançaram do âmbito informativo (superficial) para o formativo (consciente e atuante), ou seja, expressaram novas percepções sobre a água dentro do contexto local e global, representando uma percepção ambiental articulada ao exercício da cidadania. Suas percepções e práticas passaram das denúncias e apontamentos e avançaram com relação ao desenvolvimento de conteúdos propositivos em Educação Ambiental.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise do tema água no contexto local da região amazônica norte mato-grossense, amplia-se a compreensão da realidade ambiental local e global e se compreende que os saberes ambientais não advêm apenas da mídia, internet e dos conteúdos dos livros didáticos que, em muitos casos são descontextualizados da realidade local dos alunos/as, mas também são possibilitados por saberes construídos pela vivência socioambiental dos humanos que tem relações intrínsecas com a natureza. Propõe-se novas percepções e práticas educativas ambientais compreendendo que Sato e Carvalho (2005) explicitam sobre a importância da água, como um dos eixos de discussões na Educação Ambiental, a qual desempenha papel importante para que alunos e docentes adquiram uma nova mentalidade ecológica. No caso da presença dessas discussões nos cursos de formação inicial dos docentes, se entende que a temática é igualmente necessária para promover discussões teóricas-práticas que os levem ao desenvolvimento de trabalhos na área de Educação Ambiental de forma interdisciplinar e integradora, capaz de romper com a lógica da fragmentação de saberes.

## REFERÊNCIAS

PENTEADO, H. D. **Meio ambiente e formação de professores**. São Paulo: Cortez, 2012.

SATO, M; CARVALHO, I. C. M. (Org.). **Educação Ambiental: pesquisa e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SOARES, M. B; FRENEDOZO, R. C. Educação Ambiental: concepções e prática de professores da cidade de Santo André(SP). In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS (ENPEC), 7, 2009, Florianópolis-SC. **Anais do VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC)**. Florianópolis: [s.n.], 2009. p.1-11.

UNEMAT. Faculdade de Educação. **Reestruturação Curricular do Curso de Pedagogia**. Campus Universitário de Sinop: Departamento de Pedagogia, 2007.